



## INFORMAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE USUÁRIOS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

BEATRIZ LOUREIRO SANTOS\*; CAMILA KAORI VATANABI; KARINE LAURA CORTELLAZZI MENDES; FÁBIO LUIZ MIALHE

### Resumo

Frente à escassez de estudos com instrumentos que aferem o letramento em saúde de forma mais abrangente, propõe-se verificar o nível de letramento em saúde bucal de usuários das UFS com e sem equipe de saúde bucal, e assim, possibilitar à comunidade acadêmica um diagnóstico sobre quais campos do letramento em saúde (obtenção, processamento e/ou compreensão das informações) podem ser melhorados por meio de intervenções. O objetivo deste estudo será avaliar o nível de letramento em saúde bucal de uma amostra de usuários das USF do município de Piracicaba e comparar os níveis de letramento em saúde bucal com as covariáveis associadas.

**Palavras-chave:** Alfabetização em Saúde, Saúde Bucal, Adulto, Educação em saúde.

### Introdução

O letramento em saúde bucal refere-se a capacidade que os indivíduos têm de obter, processar e compreender as informações e serviços básicos de saúde para que possam então serem aptos a tomar decisões apropriadas para promoverem e manterem uma boa saúde bucal. Um baixo nível de letramento em saúde dificulta a comunicação do profissional de saúde com o paciente, assim como a tomada de decisão compartilhada sobre um problema. Como consequência disso, a adesão ao tratamento e o resultado deste pode ser insatisfatório. Desta forma, a compreensão do nível de letramento em saúde de um determinado indivíduo possibilita ao profissional adequar o seu vocabulário e a sua abordagem para que a qualidade do processo de cuidado em saúde obtenha melhores resultados.

Sendo assim o objetivo do trabalho, avaliar a qualidade da informação relacionada à saúde bucal de usuários adultos de ambos os sexos, entre 18 e 65 anos, de Unidades Básicas de Saúde do município de Piracicaba.

### Resultados e Discussão

Para realizar a pesquisa foram selecionadas, de forma aleatória cerca de 60 usuários adultos das micros áreas de 10 Unidades Básicas de Saúde do município de Piracicaba, sendo 5 com ESB e 5 sem ESB e que apresentavam índice de exclusão social parecido para possível pareamento. Foi aplicado os instrumentos Held 14 e questionário socioeconômico, obtendo uma amostra de 505 usuários da atenção básica em saúde. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e apresentada em valores de médias e desvio padrão.

Analisando os dados coletados, nota-se majoritariamente a participação das mulheres tanto nas unidades com ESB quanto nas unidades sem ESB, representado por 71,71% e 71,65% e com média de idade de 37,93 e 36,65 anos de idade respectivamente, não sendo tão marcante a presença de idosos. Já em relação a escolaridade, revelou certo equilíbrio entre os grupos analisados. A maior parte dos voluntários apresentam 2º Grau completo, 203 pessoas, 98 destas nas unidades com ESB e 105 nas unidades sem ESB. Tabela 1. Quantidade de indivíduos por amostra e distribuição segundo sexo, renda familiar e escolaridade.

		COM DENTISTA		SEM DENTISTA			
		N (%)		N (%)		Total	
TOTAL POR UNIDADE		251		254		505	
Sexo	F	180	71,71%	182	71,65%	362	71,68%
	M	71	28,29%	72	28,35%	143	28,32%
Renda Familiar	Sem Salário	5	1,99%	1	0,39%	6	1,19%
	R\$ 1 até R\$ 937 (1 SM)	43	17,13%	71	27,95%	114	22,57%
	R\$938 a R\$1874 (1 a 2 SM)	62	24,70%	87	34,25%	149	29,50%
	R\$ 1875 a R\$2811 (2 a 3SM)	54	21,51%	55	21,65%	109	21,58%
	R\$ 2812 a R\$4685 (3 a 5 SM)	56	22,31%	27	10,63%	83	16,44%
	R\$ 4685 a R\$7496 (5 a 8 SM)	28	11,16%	8	3,15%	36	7,13%
acima de 8SM	3	1,20%	5	1,97%	8	1,58%	
Escolaridade	sem escolaridade / não alfabetizado	2	0,80%	2	0,79%	4	0,79%
	1ª a 4ª série incompleta	12	4,78%	18	7,09%	30	5,94%
	1ª a 4ª série completa	23	9,16%	15	5,91%	38	7,52%
	5ª a 8ª série incompleta	41	16,33%	57	22,44%	98	19,41%
	2º grau incompleto (antigo colegial)	29	11,55%	29	11,42%	58	11,49%
	2º grau completo superior incompleto (faculdade)	98	39,04%	105	41,34%	203	40,20%
	superior completo	28	11,16%	8	3,15%	36	7,13%
	superior completo	18	7,17%	20	7,87%	38	7,52%

Cada item do instrumento Held 14, foi ranqueado numa escala de 5 pontos, variando de 0 a 4, onde elevados escores indicam mínimas dificuldades de executar funções (alto LSB) e baixos escores indicam capacidades muito limitadas de executar funções (baixo LSB). As respostas foram dicotomizadas em baixo letramento ("com dificuldade" ou "muito difícil") e alto letramento ("sem dificuldade" ou "um pouco difícil").

Obtivemos uma média no escore da amostra com ESB de 37,97 com desvio padrão de 10,49 e na amostra sem ESB de 36,23 e desvio padrão 11,23 respectivamente. Lembrando que o escore máximo do instrumento é 56, representando o melhor nível de letramento em saúde bucal.

Considerou-se um nível de significância de 5% e a análise foi realizada no programa Bioestat 5.3. Não foi observada diferença estatisticamente significativa na média geral do instrumento HeLD-14 entre os adultos em USB com ou sem DHT ( $p=0,3163$ ).

### Conclusões

A presença de ESB pode ser um importante determinante no acesso aos serviços odontológicos e na saúde bucal da população. Entretanto, estes achados devem ser confirmados em uma amostra maior e por meio análises mais robustas.

Baron RM, Kenny DA. The moderator-mediator variable distinction in social psychological research: conceptual, strategic, and statistical considerations. *J Pers Soc Psychol.* 1986;51:1173-82. Barros A, Hirakata V. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. *BMC Med Res Methodol.* 2003;3:21.